

# Novo CPC

## O que mudou?

aula 10

## INTERVENÇÃO DE TERCEIROS

<b><i>CPC-1973</i></b>	<b><i>CPC-2015</i></b>
<i>ASSISTÊNCIA</i>	<i>ASSISTÊNCIA</i>
<i>DENUNCIAÇÃO DA LIDE</i>	<i>DENUNCIAÇÃO DA LIDE</i>
<i>CHAMAMENTO AO PROCESSO</i>	<i>CHAMAMENTO AO PROCESSO</i>
<i>OPOSIÇÃO</i>	<b><i>DESCONSIDERAÇÃO DA PERSONALIDADE JURÍDICA</i></b>
<i>NOMEAÇÃO À AUTORIA</i>	<b><i>“AMICUS CURIAE”</i></b>

**CPC-2015:**

**Art. 130.** *É admissível o **chamamento ao processo**, requerido pelo réu:*

*I - do afiançado, na ação em que o fiador for réu;*

*II - dos demais fiadores, na ação proposta contra um ou alguns deles;*

*III - dos demais devedores solidários, quando o credor exigir de um ou de alguns o pagamento da dívida comum.*

**CPC-2015:**

**Art. 131.** A citação daqueles que devam figurar em litisconsórcio passivo *será requerida pelo réu na contestação* e deve ser promovida no prazo de 30 (trinta) dias, sob pena de ficar sem efeito o chamamento.

(...)

**CPC-2015:**

**Art. 131.** A citação daqueles que devam figurar em litisconsórcio passivo será requerida pelo réu na contestação e deve ser promovida **no prazo de 30 (trinta) dias**, sob pena de ficar sem efeito o chamamento.

(...)

**Parágrafo único.** Se o chamado residir em outra comarca, seção ou subseção judiciárias, ou em lugar incerto, **o prazo será de 2 (dois) meses**.

**CPC-2015:**

**Art. 132.** *A sentença de procedência valerá como título executivo em favor do réu que satisfizer a dívida, a fim de que possa exigi-la, por inteiro, do devedor principal, ou, de cada um dos codevedores, a sua quota, na proporção que lhes tocar.*

**CPC-2015:**

**Art. 133.** *O incidente de desconconsideração da personalidade jurídica será instaurado a pedido da parte ou do Ministério Público, quando lhe couber intervir no processo.*

**§ 1º** *O pedido de desconconsideração da personalidade jurídica **observará os pressupostos previstos em lei.***

**§ 2º** *Aplica-se o disposto neste Capítulo à hipótese de desconconsideração inversa da personalidade jurídica.*

**CPC-2015:**

**Art. 134.** *O incidente de desconconsideração é cabível em todas as fases do processo de conhecimento, no cumprimento de sentença e na execução fundada em título executivo extrajudicial.*

**§ 1º** *A instauração do incidente será imediatamente comunicada ao distribuidor para as anotações devidas.*

**§ 2º** *Dispensa-se a instauração do incidente se a desconconsideração da personalidade jurídica for requerida na petição inicial, hipótese em que será citado o sócio ou a pessoa jurídica.*

**§ 3º** *A instauração do incidente suspenderá o processo, salvo na hipótese do § 2º.*

**§ 4º** *O requerimento deve demonstrar o preenchimento dos pressupostos legais específicos para desconconsideração da personalidade jurídica.*



**CPC-2015:**

**Art. 133.** *O incidente de desconsideração da personalidade jurídica será instaurado a pedido da parte ou do Ministério Público, quando lhe couber intervir no processo.*

**§ 1º** *O pedido de desconsideração da personalidade jurídica observará os pressupostos previstos em lei.*

**§ 2º** *Aplica-se o disposto neste Capítulo à hipótese de desconsideração inversa da personalidade jurídica.*

**CPC-2015:**

**Art. 1.062.** *O incidente de desconsideração da personalidade jurídica aplica-se ao processo de competência dos juizados especiais.*

**CPC-2015:**

**Art. 134.** O incidente de desconsideração é cabível *em todas as fases do processo de conhecimento, no cumprimento de sentença e na execução fundada em título executivo extrajudicial.*

(...)

**CPC-2015:**

**Art. 136.** *Concluída a instrução, se necessária, o incidente será resolvido por decisão interlocutória.*

**Parágrafo único.** *Se a decisão for proferida pelo relator, cabe agravo interno.*

**CPC-2015:**

**Art. 134.** *O incidente de desconconsideração é cabível em todas as fases do processo de conhecimento, no cumprimento de sentença e na execução fundada em título executivo extrajudicial.*

**§ 1º** *A instauração do incidente será imediatamente comunicada ao distribuidor para as anotações devidas.*

(...)

**CPC-2015:**

**Art. 133.** *O incidente de desconconsideração da personalidade jurídica será instaurado **a pedido da parte ou do Ministério Público, quando lhe couber intervir no processo.***

(...)

**CPC-2015:**

**Art. 135.** *Instaurado o incidente, o sócio ou a pessoa jurídica será citado para manifestar-se e requerer as provas cabíveis no prazo de 15 (quinze) dias.*

**CPC-2015:**

**Art. 134.** *O incidente de desconconsideração é cabível em todas as fases do processo de conhecimento, no cumprimento de sentença e na execução fundada em título executivo extrajudicial.*

(...)

**§ 2º** *Dispensa-se a instauração do incidente se a desconconsideração da personalidade jurídica for requerida na petição inicial, hipótese em que será citado o sócio ou a pessoa jurídica.*

(...)



**CPC-2015:**

**Art. 134.** *O incidente de desconconsideração é cabível em todas as fases do processo de conhecimento, no cumprimento de sentença e na execução fundada em título executivo extrajudicial.*

(...)

**§ 2º** *Dispensa-se a instauração do incidente se a desconconsideração da personalidade jurídica for requerida na petição inicial, hipótese em que será citado o sócio ou a pessoa jurídica.*

**§ 3º** *A instauração do incidente **suspenderá o processo, salvo na hipótese do § 2º.***

(...)

**CPC-2015:**

**Art. 136.** *Concluída a instrução, se necessária, o incidente será resolvido por **decisão interlocutória**.*

(...)

**CPC-2015:**

**Art. 1.015.** *Cabe agravo de instrumento contra as decisões interlocutórias que versarem sobre:*

(...)

*IV - incidente de desconconsideração da personalidade jurídica;*

(...)

**CPC-2015:**

**Art. 136.** *Concluída a instrução, se necessária, o incidente será resolvido por decisão interlocutória.*

**Parágrafo único.** *Se a decisão for proferida pelo relator, cabe **agravo interno**.*

**CPC-2015:**

**Art. 137.** Acolhido o pedido de desconsideração, a alienação ou a oneração de bens, havida em fraude de execução, será **ineficaz** em relação ao requerente.

*Lei n. 6.385, de 7 de dezembro de 1976 (dispõe sobre o mercado de valores mobiliários e cria a Comissão de Valores Mobiliários):*

*Art. 31 - Nos processos judiciais que tenham por objetivo matéria incluída na competência da Comissão de Valores Mobiliários, será esta sempre intimada para, querendo, oferecer parecer ou prestar esclarecimentos, no prazo de quinze dias a contar da intimação. (Incluído pela Lei n. 6.616, de **16.12.1978**)*

*Lei n. 12.529, de 30 de novembro de 2011 (estrutura o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência – “Lei Antitruste”)*

**Art. 118.** *Nos processos judiciais em que se discuta a aplicação desta Lei, o Cade deverá ser intimado para, querendo, intervir no feito na qualidade de assistente. (repete o teor do art. 89 da Lei n. 8.884, de 11.06.1994)*

**Lei n. 9.868, de 10 de novembro de 1999 (Regula a ADIn e a ADC):**

**Art. 7º** *Não se admitirá intervenção de terceiros no processo de ação direta de inconstitucionalidade.*

**§ 2º** *O relator, considerando a relevância da matéria e a representatividade dos postulantes, poderá, por despacho irrecorrível, admitir, observado o prazo fixado no parágrafo anterior, a manifestação de outros órgãos ou entidades.*

**Art. 9º** *Vencidos os prazos do artigo anterior, o relator lançará o relatório, com cópia a todos os Ministros, e pedirá dia para julgamento.*

**§ 1º** *Em caso de necessidade de esclarecimento de matéria ou circunstância de fato ou de notória insuficiência das informações existentes nos autos, poderá o relator requisitar informações adicionais, designar perito ou comissão de peritos para que emita parecer sobre a questão, ou fixar data para, em audiência pública, ouvir depoimentos de pessoas com experiência e autoridade na matéria.*

(...)

... ..

**Art. 18.** *Não se admitirá intervenção de terceiros no processo de ação declaratória de constitucionalidade.*

**Art. 20.** *Vencido o prazo do artigo anterior, o relator lançará o relatório, com cópia a todos os Ministros, e pedirá dia para julgamento.*

**§ 1º** *Em caso de necessidade de esclarecimento de matéria ou circunstância de fato ou de notória insuficiência das informações existentes nos autos, poderá o relator requisitar informações adicionais, designar perito ou comissão de peritos para que emita parecer sobre a questão ou fixar data para, em audiência pública, ouvir depoimentos de pessoas com experiência e autoridade na matéria.*

(...)



**CPC-1973:**

**Art. 482.** Remetida a cópia do acórdão a todos os juízes, o presidente do tribunal designará a sessão de julgamento.

**§ 1º** O Ministério Público e as **pessoas jurídicas de direito público responsáveis pela edição do ato questionado**, se assim o requererem, poderão **manifestar-se** no incidente de inconstitucionalidade, observados os prazos e condições fixados no Regimento Interno do Tribunal. (Incluído pela Lei n. 9.868, de 10.11.1999)

**§ 2º** Os **titulares do direito de propositura referidos no art. 103 da Constituição** poderão **manifestar-se**, por escrito, sobre a questão constitucional objeto de apreciação pelo órgão especial ou pelo Pleno do Tribunal, no prazo fixado em Regimento, sendo-lhes assegurado o direito de apresentar memoriais ou de pedir a juntada de documentos. (Incluído pela Lei nº 9.868, de 10.11.1999)

**§ 3º** O relator, considerando a relevância da matéria e a representatividade dos postulantes, poderá **admitir**, por despacho irrecorrível, a **manifestação de outros órgãos ou entidades**. (Incluído pela Lei n. 9.868, de 10.11.1999)

**Art. 543-A.** O Supremo Tribunal Federal, em decisão irrecorrível, não conhecerá do recurso extraordinário, quando a questão constitucional nele versada não oferecer repercussão geral, nos termos deste artigo.

**§ 6º** O Relator poderá **admitir**, na análise da repercussão geral, a **manifestação de terceiros**, subscrita por procurador habilitado, nos termos do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal. (Incluído pela Lei n. 11.418, de 2006).

**Art. 543-C.** Quando houver multiplicidade de recursos com fundamento em idêntica questão de direito, o recurso especial será processado nos termos deste artigo.

**§ 4º** O relator, conforme dispuser o regimento interno do Superior Tribunal de Justiça e considerando a relevância da matéria, poderá **admitir manifestação de pessoas, órgãos ou entidades com interesse na controvérsia**. (Incluído pela Lei n. 11.672, de 2008).

**STF:**

*DECISÃO NA ADI 5020: Após o relatório e as **sustentações orais** do Dr. Joelson Costa Dias, pela requerente Mesa da Assembleia Legislativa do Estado do Piauí; do Ministro Luís Inácio Lucena Adams, pela Advocacia-Geral da União; do Dr. Caio de Azevedo Trindade, Procurador-Geral do Estado, **pelo “amicus curiae” Estado do Pará**, e do Dr. Rodrigo Janot Monteiro de Barros, Procurador-Geral da República, pelo Ministério Público Federal, o julgamento foi suspenso. Ausente, justificadamente, o Ministro Luiz Fux. Presidência do Ministro Joaquim Barbosa. Plenário, **11.06.2014**. (...)*

PREVIDENCIÁRIO. MATÉRIA REPETITIVA. ART. 543-C DO CPC E RESOLUÇÃO STJ 8/2008. RECURSOS REPRESENTATIVOS DE CONTROVÉRSIA (RESPS 1.309.529/PR e 1.326.114/SC). REVISÃO DO ATO DE CONCESSÃO DE BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO PELO SEGURADO. DECADÊNCIA. DIREITO INTERTEMPORAL. APLICAÇÃO DO ART. 103 DA LEI 8.213/91, COM A REDAÇÃO DADA PELA MP 1.523-9/1997, AOS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS ANTES DESTA NORMA. POSSIBILIDADE. TERMO A QUO. PUBLICAÇÃO DA ALTERAÇÃO LEGAL. AGRAVO REGIMENTAL. **INDEFERIMENTO DE INTERVENÇÃO COMO "AMICUS CURIAE" E DE SUSTENTAÇÃO ORAL.** AGRAVO REGIMENTAL DA CFOAB 1. O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB) opôs Agravo Regimental contra decisão que não o admitiu como "amicus curiae". 2. O CFOAB possui, no caso, interesse jurídico abstrato, e a pretensão de defesa da segurança jurídica não se coaduna com o instituto do "amicus curiae", que exige a representatividade de uma das partes interessadas ou a relação direta entre a finalidade institucional e o objeto jurídico controvertido. Precedentes do STJ. 3. Agravo Regimental da CFOAB não provido. AGRAVO REGIMENTAL DA COBAP 4. A Confederação Brasileira de Aposentados e Pensionistas (Cobap), admitida no feito na condição de "amicus curiae", apresentou Agravo Regimental contra o indeferimento de sustentação oral. 5. A Corte Especial definiu, em Questão de Ordem examinada no REsp 1.205.946/SP (Rel. Min. Benedito Gonçalves, sessão de 17.8.2011), que o "amicus curiae" não tem direito à sustentação oral. (...)

(RESP 201200330130, HERMAN BENJAMIN, STJ - PRIMEIRA SEÇÃO, DJE DATA:04/06/2013)

RECURSO EXTRAORDINÁRIO (...)“AGRAVO REGIMENTAL” INTERPOSTO POR “AMICUS CURIAE” CONTRA A DECISÃO QUE JULGOU O PRÓPRIO RECURSO EXTRAORDINÁRIO – INCOGNOSCIBILIDADE, PORQUE UNICAMENTE ADMISSÍVEL A IMPUGNAÇÃO RECURSAL PELO “AMICUS CURIAE” QUANDO DEDUZIDA CONTRA DECISÃO QUE NÃO LHE ADMITIU O INGRESSO NA CAUSA – FINALIDADE E PODERES PROCESSUAIS INERENTES À FIGURA DO “AMICUS CURIAE” – (...)“AGRAVO REGIMENTAL” DA ABRAS (“AMICUS CURIAE”) NÃO CONHECIDO. REPERCUSSÃO GERAL E INVIABILIDADE DO RECURSO EXTRAORDINÁRIO (...) LEGITIMIDADE RECURSAL DO “AMICUS CURIAE” – **A legitimidade recursal do “amicus curiae” tem sido reconhecida somente na hipótese singular em que lhe seja negado o ingresso formal na causa.** Situação inócua na espécie. Consequente incognoscibilidade do recurso de agravo por ele deduzido. Precedentes. – Considerações em torno da intervenção processual do “amicus curiae” e da (desejável) ampliação, “de lege ferenda”, de seus poderes processuais. Magistério da doutrina.  
(RE 597165 AgR, Relator(a): Min. CELSO DE MELLO, Segunda Turma, julgado em **28/10/2014**, ACÓRDÃO ELETRÔNICO DJe-240 DIVULG 05-12-2014 PUBLIC 09-12-2014)

CONSTITUCIONAL. AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE (ADI). AMICUS CURIAE. EMBARGOS DECLARATÓRIOS NÃO CONHECIDOS. 1. **Segundo a jurisprudência firmada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), o amicus curiae não tem legitimidade para opor Embargos de Declaração em ações de controle concentrado.** 2. Embargos de declaração não conhecidos.

(ADI 4163 ED, Relator(a): Min. TEORI ZAVASCKI, Tribunal Pleno, **julgado em 25/09/2013**, ACÓRDÃO ELETRÔNICO DJe-207 DIVULG 17-10-2013 PUBLIC 18-10-2013)

**CPC-2015:**

**Art. 138.** *O juiz ou o relator, considerando a relevância da matéria, a especificidade do tema objeto da demanda ou a repercussão social da controvérsia, poderá, por decisão irrecorrível, de ofício ou a requerimento das partes ou de quem pretenda manifestar-se, solicitar ou admitir a participação de pessoa natural ou jurídica, órgão ou entidade especializada, com representatividade adequada, no prazo de 15 (quinze) dias de sua intimação.*

**§ 1º** *A intervenção de que trata o caput não implica alteração de competência nem autoriza a interposição de recursos, **ressalvadas a oposição de embargos de declaração e a hipótese do § 3º.***

**§ 2º** *Caberá ao juiz ou ao relator, na decisão que solicitar ou admitir a intervenção, definir os poderes do amicus curiae.*

**§ 3º** *O amicus **curiae pode recorrer da decisão que julgar o incidente de resolução de demandas repetitivas.***

**CPC-2015:**

**Art. 138.** *O juiz ou o relator, considerando a relevância da matéria, a especificidade do tema objeto da demanda ou a repercussão social da controvérsia, poderá, por decisão irrecorrível, **de ofício ou a requerimento das partes ou de quem pretenda manifestar-se**, solicitar ou admitir a participação de pessoa natural ou jurídica, órgão ou entidade especializada, com representatividade adequada, no prazo de 15 (quinze) dias de sua intimação.*

(...)

**CPC-2015:**

**Art. 138.** *O juiz ou o relator, considerando a relevância da matéria, a especificidade do tema objeto da demanda ou a repercussão social da controvérsia, poderá, por decisão irrecorrível, de ofício ou a requerimento das partes ou de quem pretenda manifestar-se, solicitar ou admitir a participação de pessoa natural ou jurídica, órgão ou entidade especializada, **com representatividade adequada**, no prazo de 15 (quinze) dias de sua intimação.*

(...)



**CPC-2015:**

**Art. 138.** *O juiz ou o relator, considerando a relevância da matéria, a especificidade do tema objeto da demanda ou a repercussão social da controvérsia, poderá, por decisão irrecorrível, de ofício ou a requerimento das partes ou de quem pretenda manifestar-se, solicitar ou admitir a participação de pessoa natural ou jurídica, órgão ou entidade especializada, com representatividade adequada, no prazo de 15 (quinze) dias de sua intimação.*

**§ 1º** *A intervenção de que trata o caput **não implica alteração de competência** nem autoriza a interposição de recursos, ressalvadas a oposição de embargos de declaração e a hipótese do § 3º.*

**§ 2º** *Caberá ao juiz ou ao relator, na decisão que solicitar ou admitir a intervenção, definir os poderes do amicus curiae.*

**§ 3º** *O amicus curiae pode recorrer da decisão que julgar o incidente de resolução de demandas repetitivas.*

**CPC-2015:**

**Art. 138.** *O juiz ou o relator, considerando a relevância da matéria, a especificidade do tema objeto da demanda ou a repercussão social da controvérsia, poderá, por decisão irrecorrível, de ofício ou a requerimento das partes ou de quem pretenda manifestar-se, solicitar ou admitir a participação de pessoa natural ou jurídica, órgão ou entidade especializada, com representatividade adequada, no prazo de 15 (quinze) dias de sua intimação.*

**§ 1º** *A intervenção de que trata o caput não implica alteração de competência nem autoriza a interposição de recursos, ressalvadas a oposição de embargos de declaração e a hipótese do § 3º.*

**§ 2º** *Caberá ao juiz ou ao relator, na decisão que solicitar ou admitir a intervenção, definir os poderes do amicus curiae.*

**§ 3º** *O amicus curiae pode recorrer da decisão que julgar o incidente de resolução de demandas repetitivas.*

**CPC-2015:**

**Art. 138.** *O juiz ou o relator, considerando a relevância da matéria, a especificidade do tema objeto da demanda ou a repercussão social da controvérsia, poderá, por decisão irrecorrível, de ofício ou a requerimento das partes ou de quem pretenda manifestar-se, solicitar ou admitir a participação de pessoa natural ou jurídica, órgão ou entidade especializada, com representatividade adequada, no prazo de 15 (quinze) dias de sua intimação.*

**§ 1º** *A intervenção de que trata o caput não implica alteração de competência **nem autoriza a interposição de recursos, ressalvadas a oposição de embargos de declaração e a hipótese do § 3º.***

**§ 2º** *Caberá ao juiz ou ao relator, na decisão que solicitar ou admitir a intervenção, definir os poderes do amicus curiae.*

**§ 3º** *O amicus curiae pode recorrer da decisão que julgar o incidente de resolução de demandas repetitivas.*

**CPC-2015:**

**Art. 138.** *O juiz ou o relator, considerando a relevância da matéria, a especificidade do tema objeto da demanda ou a repercussão social da controvérsia, poderá, por decisão irrecorrível, de ofício ou a requerimento das partes ou de quem pretenda manifestar-se, solicitar ou admitir a participação de pessoa natural ou jurídica, órgão ou entidade especializada, com representatividade adequada, no prazo de 15 (quinze) dias de sua intimação.*

**§ 1º** *A intervenção de que trata o caput não implica alteração de competência nem autoriza a interposição de recursos, **ressalvadas a oposição de embargos de declaração e a hipótese do § 3º.***

**§ 2º** *Caberá ao juiz ou ao relator, na decisão que solicitar ou admitir a intervenção, definir os poderes do amicus curiae.*

**§ 3º** *O **amicus curiae** pode recorrer da decisão que julgar o incidente de resolução de demandas repetitivas.*